



A EDUCAÇÃO ESPECIAL E SEUS DESAFIOS: UMA ANÁLISE SOB O OLHAR DOCENTE NO ENSINO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) DA ESCOLA ESTADUAL MARIA DE LOURDES BEZERRA

Ingrid Janaína Da Silva Ferreira (Acadêmica do Curso de Ensino de Ciências Naturais e Matemática do IFRN)
Email: ingridmiranda11@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Na Constituição Federal o Art. 205 determina que a educação é direito de todos. Várias discussões se tem a respeito da educação especial em relação a inclusão de crianças com necessidades especiais no âmbito escolar, o ensino de crianças com Transtorno do Espectro Autista é muitas vezes um tabu a ser quebrado, desse modo, também é um grande desafio para a equipe escolar onde existe uma necessidade de adequação curricular ambiental e metodológica (BRANDE E ZANFELICE, 2012). Todas as escolas do ensino regular devem matricular os alunos em suas classes comuns com o auxílio necessário, recursos acessíveis e atender as especificidades de cada um, podendo, ser um atendimento educacional especializado de acordo com as Leis de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) ou uma parceria com o sistema público de ensino. Portanto, esse estudo busca analisar a importância da inclusão de crianças com transtorno do espectro autista (TEA) e o olhar docente no ensino para a alfabetização dessas crianças na escola Estadual Maria de Lourdes Bezerra localizada na cidade de Macau/RN.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa é de natureza qualitativa, e nessa abordagem qualitativa se objetiva aprofundar-se na compreensão dos fenômenos que estuda grupos, ações dos indivíduos ou organizações no seu ambiente ou contexto social. Inicialmente foi feito um estudo bibliográfico de caráter exploratório para o embasamento dessa pesquisa. Para o segundo momento foi feita uma entrevista semiestruturada com os docentes onde combina perguntas fechadas e abertas, nesse tipo de entrevista o entrevistado tem a liberdade de se posicionar sobre o tema, de forma que ele não se prender somente à pergunta de forma fechada (MINAYO, 2010). A fim de indagar qual percepção dos professores sobre o ensino com crianças com TEA, para uma melhor compreensão junto a referenciais teóricos já publicados e analisados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após fazer a entrevista, foi analisada a percepção dos docentes sobre o ensino com crianças com TEA, para a análise utilizou as perguntas “ Você tem dificuldade para incluir crianças com TEA nas atividades diárias na sala de aula? O que falta para aprimorar o ensino de crianças com TEA?”, a partir da liberdade dos professores de se posicionar foi extraído informações das respostas que evidenciou ser um desafio para incluir essas crianças no processo de ensino e aprendizagem, pois precisam saber a rigidez de cada criança, o hiper foco, assim, os professores precisam de cursos, formações continuadas, metodologias e estratégias para que estimulem e promovam o ensino de novas habilidades e ajudar a lidar com comportamentos.

4. CONCLUSÃO

Considerando que a inclusão de crianças com TEA no âmbito escolar ainda é um desafio para os profissionais da educação, nessa perspectiva, é fundamental o olhar e o repensar da escola, para a necessidade de formação e suporte específico para os professores, ficando evidente que todos tem conhecimento sobre a educação especial e os desafios enfrentados para a inclusão dos estudantes, e que é de suma importância buscar práticas necessárias para o aprimoramento do ensino para alunos autistas, assim, com comprometimento, de modo, que os professores busquem estratégias pedagógicas para colaborar com o ensino dos alunos autistas.

5. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição da república federativa, 1998.
- BENINI, Wiviane e CASTANHA, André Paulo. Incluir e Ensinar: os desafios e possibilidades na inclusão da pessoa com autismo na escola comum. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde2012/arquivos/6042827132.pdf?PHPSESSID=ba130048f4d55a0968c06e1f21eeb908>
- BRANDE, C. A. ZANFELICE, C. C. A inclusão escolar de um aluno com autismo: diferentes tempos de escutar, intervenção e aprendizagens. Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 25, n.42 ,2012,p.43-56.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, Ed. 2009.